

AFABANE

Associação dos Funcionários Aposentados do Baneb

Rua da Grécia nº 8 - Edif. Serra da Raiz - Sala 1006 - Tel.: (071) 243-0567

Editorial

Houve tempo em que os bancos estaduais eram vítimas de comprometidas administrações que desvirtuavam seus objetivos. Resultado: representavam permanentes fontes emissoras, que os desmereciam perante o Banco Central.

Os tempos são outros. Eles experimentaram correções em seus desequilíbrios e, embora passem por duro teste nessa fase subsequente à implantação do Plano Real, procuram arduamente ajustar-se a novos caminhos muito mais competitivos.

A luta do governo de São Paulo para manter o Banespa tem sido altaneira e até heróica. Se as duas administrações anteriores depredaram o banco, por que não lutar por sua recuperação, já que a inadimplência do Estado é que o levou a uma situação caótica?

Entre os bancos estaduais, com os melhores propósitos, o Baneb segue firme na sua história, preparando-se para o 60º de fundação no ano vindouro.

Bancários

"O acordo salarial firmado com a Fenaban, conquistado com a greve de nove dias, cujo protocolo foi assinado, reajusta os salários diretos e indiretos dos empregados de todos os bancos privados e estaduais. Na Bahia, os funcionários do Baneb e Desembanco fazem jus ao reajuste de 10,8%, ao abono de 45%, assim como às demais cláusulas acordadas".

A Tarde de 20.10.96

Visitando Ilhéus

Cidade bonita de povo bom, Ilhéus nos acolheu na última excursão da AFABANE. Ótima hospedagem, excelentes passeios pela cidade, praias maravilhosas, clima de alegria e compreensão entre os excursionistas, foi mais uma iniciativa vitoriosa, num bom trabalho do diretor Renato Maia, que de perto contou com o apoio e a solidariedade dos diretores Nelson Fonseca e Souto Freire. Nota alegre foi a presença da jovem Rejane, com os 3 s_ que a caracterizam: sorriso, singeleza e simpatia.

Somos reconhecidos aos colegas do Baneb/Ilhéus: O superintendente Ezequiel e o gerente Marcelo, que nos obsequiaram com um churrasco no clube, além da assistência dos colegas Humberto, Lúcia Neves e Farias.

Valeu, amigos

Referências elogiosas devem ser recebidas como estímulo. E quando partem de colegas conceituados, melhor ainda.

Romilson Carqueija, Vicente Linhares e Antonio Monteiro apreciaram criticamente nosso Informativo, e unanimemente concluíram como oportuna e apropriada a linha editorial seguida.

Foram ponderações ditadas por superior interesse, fruto da racionalidade de quem lê e emite juízo de valor.

Quadrinhas

- 1 A minha alma experiente
Anda agora renovada
A paixão é que nem sono
Chega sem ser esperada
- 2 As idades neste mundo
Têm os quinhões desiguais
Moço, pode, mas não sabe
Velho quer, não pode mais

(Coletadas por Carlos Araújo)

Confraternização Natalina

Está marcada para 19 de dezembro, no salão principal da AABaneb, gentilmente cedido por sua diretoria, a nossa já tradicional Festa Natalina.

De par com o convite a todos os associados, *é muito importante sua confirmação com antecedência* para facilitar as providências de que depende o êxito deste evento social.

O associado deve comunicar sua presença pelo tel. 247-6675 com o diretor Renato Maia, ou pelo tel. 243-0567 com o presidente José Nilton Cardoso.

Excursão à vista

Para uns, viagem à Europa é complicado. Para outros, não pode ser complicado assim. Podemos enquadrá-los em dois grupos: os primeiros são pessimistas, sequer examinam; os outros - os otimistas - chegam juntos, analisam e depois decidem.

A motivação maior parte dos associados que, costumeiramente, prestigiam as excursões promovidas pela AFABANE. *Aos demais associados, o convite é extensivo.* Seguinte: em janeiro, nossa diretoria terá definido, entre muitas propostas, a mais conveniente, e o interessado nas delícias do Velho Mundo será encaminhado à empresa de turismo responsável pela viagem na segunda quinzena de maio vindouro.

Fiquem atentos os de boa vontade.

Boas Vindas

Acolhemos como sócios, com prazer, os seguintes colegas.

- Arivaldo Ramos Rocha
- Antonio Fernando Caldas
- Idalício Alves da Silva
- Ronaldo Costa Gomes
- Jaime Leonardo da Silva
- Antonio Carlos dos Reis
- Antonio Alves dos Santos
- Camilo Gomes da Silva Neto
- Cecílio Simões Gomes
- Geraldo Carvalho
- Antonio Leal Andrade
- Lícia Maria de Souza
- João Teves de Lacerda
- José Baqueiro

Expediente

Este Informativo é editado pela Diretoria de Comunicações da Afabaneb.
Luiz A. Souto Freire
Diretor

FRASESESCOLHIDAS

- I- A pressa e também a surpresa, com que a reeleição é agora ambicionada, não despertam entusiasmo popular. Jósaphat Marinho, Senador.
- II- O fraco desempenho político das mulheres de Salvador reflete o caráter elitista, autoritário e racista da nossa sociedade e o caráter patriarcal da nossa cultura. Antonia Garcia, socióloga.
- III- É constrangedora esta política de privatizações, permitir que as nossas potentes, estratégicas e rentáveis estatais sejam entregues de bandeja ao capital estrangeiro. Itamar Bayma, jornalista.

As idéias de reformas do sistema produtivo, trazendo como consequência a redistribuição das riquezas, foram superadas pelo neoliberalismo.

Informativo Afabaneb

Só através de uma forte disciplinação das forças produtivas do sistema capitalista é possível uma reformulação da ordem sócio-política.

Parabéns pra vocês...

... nesta data querida, muitas felicidades,
muitos anos de vida:

Arivaldo Ramos Rocha	14/12
Antonio Alves dos Santos	30/12
Carlos Simões de Santana	10/12
Claudinete Fontes da Silva	19/12
Euler Jackson Rocha	10/12
Francisco de Assis Alves	19/12
Geraldo Carvalho	28/12
Guilhermando Santana	14/12
Hugo da Costa Ribeiro	31/12
José Antonio do Nascimento	16/12
José dos Santos Oliveira	28/12
Juarez Joaquim Alves	08/12
Manoel Inácio da Silva	25/12
Manoel Matos Costa	24/12
Nilton do E. Santo da Silva	11/12
Nilo Moreira do Bonfim	08/12
Renato C. de Oliveira Maia	08/12
Ubirajara Barbosa Lima	17/12
Wellington Antonio M. Tavares	21/12

Guerra da Excelência

Em meio à labuta do dia-a-dia como diretor do Baneb, José Carlos Chagas Sampaio encontra tempo para produção intelectual. E nos deleitou com o livro "Guerra da Excelência", cujo lançamento no CDQB, no último dia 12/11, contou com o prestígio de amigos, colegas e representantes da AFABANEb.

Sem Projeto

Sob o título acima, o jornal A Tarde de 11/11/96 divulgou:

"Lembram-se de Rubens Ricupero, ministro da Fazenda quando do lançamento do Plano Real? Ele agora deu sinal de vida, achando que FHC está sem um "projeto nacional". Disse mais que não aceita o fato de a globalização estar sendo usada como "algo determinista, como o sistema planetário, que você não pode evitar", do que derivam "consequências de política econômica que podem não ser convenientes para um país de nível do Brasil".

Falou e disse, que continue falando.

Luiz A. Souto Freire"

Em defesa do colega

Um ex-prefeito de Salvador, que está pousando de radialista, veiculou notícia de que entre os detentores de diploma falso mantidos na Limpurb como de nível superior estaria o colega Mário Gandarela Dantas. Faça-se a correção, porque nosso associado Gandarela é formado pela Fundação Visconde de Cairu e com passagem na Ucsal como professor da Faculdade de Ciências Contábeis. Eis a verdade.

Porto seguro ganhou

Entre os associados que visitaram Ilhéus, procurou-se saber qual outra localidade indicavam para uma próxima excursão. A pesquisa foi executada pelo colega Reinaldo Sento Sé e Porto Seguro mereceu a preferência de expressiva maioria.

Durante os dias 27/11 a 1º/12 estaremos na bela Porto Seguro, deleitando-nos com os encantos e as magias de um município com importância turística internacional.

Fundação Ecos

Os participantes da Fundação Ecos (antigo Econômico) estão de olho no vultoso patrimônio da instituição. A fundação possui em caixa hoje R\$ 190 milhões. Desse total, R\$ 20 milhões fazem parte da reserva de poupança. Outros R\$ 70 milhões constituem-se em reserva dos aposentados e os R\$ 100 milhões restantes fazem parte da reserva matemática de todos os funcionários, devendo esta, dentro da expectativa da Ecos, ser destinada, prioritariamente, ao pagamento dos aposentados e viúvas, durante toda a vida.

Vem aí o Natal

Boas festas para os associados e amigos, para todos vocês e familiares. Sejam unidos e felizes em 1997. Um Natal sem sufoco, pra lá de bom.

Donativo do Baneb

Nossa diretoria formulou um pedido de camisas à gerência de Marketing do Baneb, com o propósito de distribuí-las aos associados. Encontrando o máximo de boa vontade da colega Tânia Cardoso, nosso pleito contou com a autorização do presidente Paulo Viana.

Com bonita legenda da AFABANEb, as camisas mereceram a melhor acolhida de nosso quadro social.

Imite-se o Japão

No Japão, segunda potência do planeta, não existe esta informatização desenfreada nos bancos, pois tudo é feito na mão, com o único objetivo de gerar empregos. Este fato faz com que o Japão detenha a menor taxa de desemprego no mundo. Por que nosso país não imita o Japão? O avanço tecnológico deve ser usado para o benefício da humanidade.

Sexo entre idosos

A atividade sexual entre os idosos é mais frequente do que se imagina. Pesquisas feitas durante 18 meses pelo psicólogo Arnaldo Rijman, com 128 pessoas entre 60 e 84 anos, constatou que 73% dos homens ouvidos praticam sexo de uma a duas vezes por semana. entre as mulheres, o percentual não é tão animador: 64% delas disseram não ter mais vida sexual ativa, embora 73% admitam se masturbar, em média, uma vez por semana. A causa mais alegada por elas para a ausência de sexo foi a falta de parceiros disponíveis.

Na boquinha da garrafa

A música popular baiana é atualmente classificada como feita para o quadril e não para a cabeça. Desde quando surgiu a axé music, há alguns tempos, já nos deparávamos com uma verdadeira aberração. Letras horripídeas, recentemente denunciadas por Margareth Menezes. Mera sonoridade, sem dizer nada. Maria Betânia também fez crítica contundente.

Preocupa-nos a falta de inteligência na música baiana, que sempre foi tida como de melhor qualidade. Enquanto isso, suportamos o lixo cultural que polui nossos ouvidos, senão "depois de nove meses, você vê o resultado", e, com a dança do bumbum, estarão todos "na boquinha da garrafa".

Depois das eleições

A saraivada de partidos no Brasil deprecia nossa realidade eleitoral. Existem muitos, criados para "aluguel", e nada se faz contra isso.

Ainda bem que mais de 4.700 prefeituras, o que equivale a 85% dos municípios do país, ficaram nas mãos dos seis principais partidos. Torcendo pela derrocada dos demais, anotemos os seis partidos que, na prática, somente eles são viáveis eleitoralmente em nível nacional: PDT, PFL, PMDB, PPB, PSDB e PT.